



"(...) nuestro norte es el Sur."

INFORMATIVO UNILA

Comissão de Implantação da

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Foz do Iguaçu/Brasil - Setembro/Octubro de 2008

número 2

**Debate Público sobre a UNILA
reúne lideranças políticas e
comunidade acadêmica do Mercosul**

**5ª Reunião CI-UNILA discute
estrutura acadêmica da futura
universidade**

**Niemeyer entrega proposta
conceitual para o futuro campus
da UNILA**

**Entrevista: Ana Lúcia Gazzola
comenta as demandas e os planos
de ação da Declaração de Cartagena**

**Especialistas latino-americanos
manifestam apoio ao projeto da
UNILA**

Divulgação CI-UNILA



Editorial

Chegamos ao segundo Informativo com um projeto diferenciado de apresentar os avanços do processo de implantação da UNILA, em uma única edição, em português e castelhano. Partimos para a nova proposta por acreditarmos que o idioma é um dos instrumentos-chave para o processo de integração. Se a UNILA prevê uma instituição bilingüe, nada mais pertinente que começarmos essa prática pelo meio de comunicação de nosso projeto.

Os últimos meses marcaram progressos significativos no trabalho da CI-UNILA. Realizamos o Debate Público sobre o Projeto de Lei que dispõe sobre a criação da Universidade, proporcionando um diálogo de incontestável qualidade acadêmica que reuniu parlamentares e representantes de universidades do Mercosul. O apoio e as expectativas manifestadas evidenciaram a responsabilidade desta Comissão de trabalhar em prol de uma proposta inovadora que contribua para a integração e o desenvolvimento da América Latina.

Também ouvimos a opinião de especialistas latino-americanos sobre a importância da criação da UNILA. As positivas considerações expressas por intelectuais, como Jorge Brovetto, podem ser conferidas na sessão Cooperação Internacional.

Em entrevista, Ana Lucia Gazzola comenta a urgência da integração latino-americana, expressa na Declaração de Cartagena. No contexto em que a educação superior é considerada um dos pilares do processo de aproximação entre os países, o projeto da UNILA ganha destaque como uma das propostas mais ousadas e inovadoras da atualidade.

Também é com grande satisfação que apresentamos o presente de Niemeyer ao Brasil e à América Latina: a proposta conceitual para o campus da UNILA. E, finalmente, informamos que se aproxima a conclusão do projeto pedagógico da futura universidade, tema central de nossa 5ª Reunião.

Hélgio Trindade
Presidente da Comissão de Implantação da UNILA

Panorama Especial Debate Público

CI-UNILA promove debate público sobre projeto da universidade

O Debate Público sobre o Projeto de Lei 2878/08, que dispõe sobre a criação da UNILA, proporcionou o aprofundamento da proposta da nova Universidade e da importância da educação, da ciência e da tecnologia para a integração regional. O evento promovido pela Comissão de Implantação (CI) da UNILA em conjunto com a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal e Parlamento do Mercosul (Parlasul), com o apoio do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), reuniu autoridades políticas e representantes da comunidade acadêmica da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, dia 19 de setembro, em Foz do Iguaçu.

Alexandre Marchetti/Itaipu



Debate sobre a criação da UNILA reúne políticos e acadêmicos do Mercosul, em setembro, em Foz do Iguaçu

Alexandre Marchetti/Itaipu



Mesa do Debate (da esquerda): Jorge Samek, Dr. Rosinha, Héglio Trindade, Márcia Helena Mendonça, Cristovam Buarque e Angelo Vanhoni

Na abertura, a vice-reitora em exercício da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Márcia Helena Mendonça, presidente da Mesa, agradeceu o trabalho da CI-UNILA e o apoio recebido pelos parlamentares do Brasil e Mercosul na criação da instituição. A vice-reitora ressaltou a responsabilidade de a UFPR receber a UNILA no Paraná como entidade tutora até sua aprovação pelo

Congresso Nacional. Convidado a dar início ao debate, o presidente da CI-UNILA, professor Héglio Trindade, detalhou o Projeto de Lei e a Exposição de Motivos de criação da UNILA, destacando que os documentos trazem informações substantivas sobre o seu caráter solidário e sua vocação integracionista. Ele comentou a repercussão positiva do projeto no exterior e as atividades da Comissão.

Alexandre Marchetti/Itaipu



Presidente CI-UNILA apresenta Projeto de Lei e Exposição de Motivos

Durante a apresentação “UNILA: educação, ciência e tecnologia para a educação latino-americana”, que proporcionou uma visão histórica da criação e da diferença dos modelos de universidade implantados na América Latina por Portugal e Espanha, o presidente da CI-UNILA afirmou “que a integração regional é,

Mesa do debate comenta o projeto da UNILA

A proposta do Centro foi elogiada pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, que ressaltou a importância desse espaço para a convergência de diferentes profissões, países e culturas, e a necessidade de aproximação da universidade com o ensino básico. O senador também sugeriu que a UNILA fosse estruturada a partir núcleos temáticos ao invés de departamentos, e avaliou como acertada sua proposta interdisciplinar. “Precisamos de um centro de estudos da América Latina, colocando nele, economistas, sociólogos, engenheiros, entre outros profissionais. Todos unidos para estudar o continente e as soluções de seus problemas”.

Alexandre Marchetti/Itaipu



Senador Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado

hoje, a maior necessidade de uma universidade devido à realidade global”. Trindade encerrou a exposição destacando as missões centrais da UNILA: fazer avançar o processo integração da região, com uma instituição aberta a professores e alunos do continente; promover redes de investigação avançada e a formação de recursos humanos de alto nível; além de criar um Centro de Estudos Avançados, visando a promoção de um pólo internacional de pesquisa.

O presidente do Parlasul, deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR), ressaltou que o processo de integração, além do âmbito político, necessita de uma maior aproximação cultural, pois, na concepção do parlamentar, a América Latina, ainda sofre um déficit institucional, de cidadania e de democracia. “Nesse contexto, destaco o importante papel da Universidade. Tanto o Parlasul quanto a UNILA tem a enorme tarefa de criar uma identidade política e cultural na região”, concluiu.

Alexandre Marchetti/Itaipu



Deputado Ângelo Vanhoni (PT-PR), relator do projeto na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados

“A construção e a transmissão do saber têm uma função fundamental na estruturação de um futuro democrático para todos nós”, lembrou o deputado federal Ângelo Vanhoni (PT-PR), relator do Projeto 2878/08 na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, ao ressaltar que as universidades participam da revolução de valores da sociedade. Nesse sentido, comentou que a UNILA pode auxiliar o aprimoramento da democracia e da cidadania a partir da produção do conhecimento. Ao avaliar que a integração é construída através de valores simbólicos, sugeriu maior ênfase no projeto da UNILA à cultura, à arte e à humanidade.

O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, um entusiasta e apoiador do projeto, ressaltou considerar a integração das universidades latino-americanas uma das missões centrais da UNILA.

“Da mesma forma como se unem as profissões através de congressos, vamos promover a convivência entre as instituições e seu corpo docente e discente”, declarou.

Alexandre Marchetti/Itaipu



O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, entre o presidente do Parlasul, Dr. Rosinha, e Célio Cunha, membro da CI-UNILA

Ele comentou, ainda, o projeto criado por Niemeyer e a área doada por Itaipu para a construção do campus universitário.

Participantes contribuem com perguntas e comentários

Após exposição da Mesa Debatedora, os participantes deram sugestões, comentaram políticas de ensino superior e encaminharam perguntas, totalizando mais de 20 intervenções. Foram lembradas propostas de universidades e centros de investigação com vocação integracionista que precederam, sem concretização, o projeto da UNILA. O debate evidenciou expectativa em relação à futura universidade.

Membros da CI-UNILA deram sua contribuição e falaram sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão desde a posse. Alessandro Candeas, conselheiro do Itamaraty, lembrou que UNILA deverá quebrar o paradigma da diferenciação como base dos estudos sobre a América Latina e destacou a pertinência social e o poder multiplicador da Universidade em ao menos

Alexandre Marchetti/Itaipu



O prefeito reeleito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald Ghisi (PDT-PR), comenta a contribuição da UNILA ao município

três aspectos: no intercâmbio acadêmico entre as universidades da região, na educação de base e para a formação de agentes públicos. Carlos Antunes, professor da UFPR, ressaltou que o projeto da nova universidade traz respostas a questões abordadas no evento internacional que tratou dos desafios da universidade brasileira, promovido Ministério da Educação (MEC), em 2003, quando Cristovam Buarque era ministro e ele secretário de Educação Superior do MEC.

O representante uruguaio da Comissão, professor professor da Universidad de la República (UDELAR) Gerónimo de Sierra, destacou que o Tratado de Tordesilhas foi quebrado há apenas 20 anos, com a criação do Mercosul. Ele relembrou a falta de êxito na criação de uma universidade do Bloco e elogiou a iniciativa do Brasil em criar uma instituição com a missão de integrar, destacando desconhecer a existência de outra universidade baseada nesse propósito. Referindo-se às expectativas em torno da futura universidade, o professor Célio Cunha enfatizou que não se pode esquecer que um projeto desse porte atingirá seus objetivos a médio, longo prazo. Para que se alcancem resultados imediatos, Cunha propôs a criação de um consórcio fronteiriço de educação e a produção de material didático, coordenado pela UNILA.

A questão da responsabilidade social e a adoção de ações afirmativas foram abordadas por Paulino Motter, membro da CI-UNILA e assessor de Itaipu. O presidente da Comissão recordou que no âmbito da responsabilidade social a UNILA também deverá adotar o serviço civil obrigatório para seus alunos. Na sua avaliação, as contribuições do debate foram importantes para o aprimoramento do projeto. “A UNILA resultará do balanço entre as virtudes e os problemas de outras instituições que a antecederam. Devemos aprender com as experiências do passado e olhar para o futuro”, concluiu Héglio Trindade.

Alexandre Marchetti/Itaipu



A participação de Alessandro Candea e Paulino Motter, membros da CI-UNILA

A tramitação do Projeto

Em julho, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público da Câmara dos Deputados. Atualmente, a matéria tramita na Comissão de Educação e Cultura da mesma Casa, onde já teve parecer favorável do relator Ângelo Vanhoni. A próxima instância será a Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal que, de acordo com Cristovam Buarque, tem grande simpatia pela criação da UNILA.

5ª Reunião da Comissão de Implantação da UNILA

CI-UNILA define as bases da estrutura acadêmica

Na 5ª Reunião da CI-UNILA, realizada em Curitiba, no final de setembro, foram definidos os elementos básicos para a estruturação acadêmica da Universidade e o aproveitamento dos espaços do futuro campus projetado por Niemeyer. A CI-UNILA também avaliou a evolução do trabalho das subcomissões responsáveis pela definição das

Dentre os aspectos comuns abordados pelos participantes, Márcia Helena Mendonça destacou a valorização do projeto por pensar a integração e o desenvolvimento regional a partir do conhecimento. Ela também evidenciou apoio à proposta de um novo modelo de universidade que promova a valorização da diversidade, o

Divulgação CI-UNILA



5ª Reunião CI-UNILA avalia Debate Público sobre a criação da Universidade

áreas de ensino e pesquisa, formação da biblioteca e realização do debate público.

Avaliação do Debate Público

“O debate pode ser resumido em uma palavra: expectativa. E dela decorre a responsabilidade”. Essa é a síntese do evento feita pela vice-reitora em exercício da UFPR, professora Márcia Helena Mendonça, que presidiu a Mesa do debate e coordenou a avaliação interna.

combate à discriminação, a cultura da paz, a tolerância e a solidariedade.

A inovação que a UNILA poderá aportar ao proporcionar novas formas de ensino que, ao invés de terem como base a diferenciação, trabalhem os pontos de convergência, permitindo que o conhecimento seja usado para a valorização e o entendimento das diversidades dos países latino-americanos, também foi abordada. E, na sua avaliação, ficou

clara a imperiosa necessidade de interação entre a universidade e os demais níveis de ensino. A vice-reitora ressaltou, ainda, o alto nível das intervenções, tanto da Mesa quanto do público.

Discussão sobre a estrutura acadêmica

A estruturação acadêmica foi a pauta central da Reunião. A subcomissão responsável pela coordenação dos eixos temáticos e propostas de cursos, preparou um documento com a sistematização das informações das áreas de ensino e carreiras universitárias encaminhadas pela própria CI-UNILA, com base em seu Projeto de Lei. Após dois dias de discussão das propostas, foi definida a elaboração do documento preliminar do projeto pedagógico da UNILA para apreciação da Comissão, na próxima reunião.

Pela primeira vez, esteve presente a presidente da União Paranaense de Estudantes (UPE), a acadêmica Fabiana Zelinski. Convidada pelo professor Héglio Trindade para acompanhar as reuniões, a estudante criticou

o modelo universitário estruturado em departamentos e manifestou satisfação em participar da discussão. “Este é um momento de aprendizagem para a UPE. O convite vem no sentido do que a UNILA se propõe, ser diferente, democrática e para a integração”.

O futuro campus da UNILA

Também foi discutido o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer para o campus da UNILA, de acordo com as necessidades de uma universidade proposta a inovar. Debruçada sobre o projeto, a CI-UNILA estabeleceu o perfil do espaço físico compatível com as características do desenho de Niemeyer e para proporcionar uma maior integração da comunidade acadêmica.

Esse princípio pode ser evidenciado na concepção da futura biblioteca, que além da disposição comum dos tradicionais centros de documentação, estão previstas salas para reuniões, seminários e videoconferências, auditório e outras acomodações que sirvam à geração e à difusão do conhecimento. A biblioteca vai ocupar uma área de 14 mil m², dividida em três pavimentos, com capacidade para 300 mil livros.

Divulgação CI-UNILA



Comissão discute estruturação acadêmica da UNILA

Panorama

Niemeyer entrega el proyecto arquitectónico de la UNILA

Oscar Niemeyer y su equipo de trabajo han entregado una propuesta arquitectónica del campus de la UNILA al presidente de la Comisión de Implantación de la Universidad, Hélgio Trindade. Entusiasmado con el proyecto de la nueva institución, el arquitecto ha proyectado un campus integrado, superando la expectativa inicial de diseñar solamente los edificios de la rectoría y de la biblioteca. Las líneas del maestro brasileño simbolizan la integración latinoamericana.

Según Niemeyer, el plan arquitectónico de la UNILA, que contempla seis edificios - rectoría, biblioteca, anfiteatro, dos bloques para alumnos y profesores y el restaurante universitario -, ha sido inspirado en sus estudios para la construcción de la Universidad de Constantine (Argelia, 1969). De la misma manera que la "Universidad de los Sueños", el proyecto de la UNILA tiene el propósito de "aumentar el contacto de los estudiantes con el campus, la institución y la academia". La CI-UNILA ha adoptado el criterio de utilización múltiple de los espacios, haciendo con que el edificio central de la rectoría, por ejemplo, pueda albergar núcleos de investigación y salas para la iniciación científica, además de la coordinación administrativa.

La propuesta de Niemeyer ya ha sido aprobada por el Ministerio de Educación de Brasil (MEC). La UNILA va a ser construida en un área de 40 hectáreas, donada por Itaipú Binacional. El proceso de licitación deberá ser lanzado aún este año y la estimativa es que, una vez iniciada, la construcción dure unos 20 meses. La UNILA tendrá sus instalaciones provisionales en el Parque Tecnológico de Itaipú (PTI) hasta que se concluya el campus.

Divulgação CI-UNILA



El despacho de Niemeyer entrega el proyecto arquitectónico de la UNILA

Presidente CI-UNILA reúne-se com reitor eleito da UFPR

Hélgio Trindade, presidente da CI-UNILA, esteve reunido com o reitor eleito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), professor Zaki Akel Sobrinho, e com pró-reitores da instituição. Escolhido pelo Colégio Eleitoral para a gestão 2008-2012, Akel Sobrinho encabeça a lista tríplice e deverá tomar posse em Brasília, em data a ser definida pelo Ministério da Educação. No encontro, foram abordadas as atribuições da UFPR nas próximas etapas do processo de implantação da UNILA. Até a aprovação da UNILA no

Divulgação CI-UNILA



Hélgio Trindade, presidente da CI-UNILA, e professor Zaki Akel Sobrinho, reitor eleito da UFPR, com pró-reitores da instituição

Congresso Nacional, os recursos destinados pelo Ministério da Educação para a implantação da nova instituição são encaminhados através da UFPR.

UFPR e Itaipú firman acuerdo para viabilizar la creación de la UNILA

La vicerrectora de la Universidade Federal do Paraná (UFPR), Márcia Helena Mendonça, y el director-general brasileño de Itaipú Binacional, Jorge Samek, han firmado un Término de Cooperación Técnica que viabiliza la creación de la UNILA. Según el acuerdo, a la UFPR, tutora da futura universidad, compete las cuestiones operacionales, y a Itaipú la responsabilidad de coordinar los trabajos y proveer los costes del proyecto básico de ingeniería y de arquitectura del campus universitario.

En la solemnidad, realizada el 10 de octubre en la UFPR, el profesor de la institución y miembro de la CI-UNILA, Carlos Antunes dos Santos, ha representado el presidente da CI-UNILA, Hélgio Trindade. En la oportunidad, Antunes destacó que “la UFPR e Itaipú son apoyadoras fundamentales, sin las cuales la UNILA no existiría”. El vicerrector de Planeamiento de la UFPR, Paulo Yamamoto, ha explicado que el término firmado es una especie de “acuerdo paraguas”, y que cada acción relativa a la operacionalización de la nueva institución será realizada bajo sus condiciones, a partir de un documento propio.

Paulo Isidoro/UFPR



Vicerrectora de UFPR, Márcia Helena Mendonça, al lado de Carlos Antunes, miembro CI-UNILA

El presidente Lula firma la creación del Consejo Brasileño del Mercosur Social y Participativo

Ricardo Stuckert/SID-PR



[Brasil instituye Consejo del Mercosur Social y Participativo](#)

El presidente de la República, Luiz Inácio Lula da Silva, ha creado y lanzado el programa del Consejo Brasileño del Mercosur Social y Participativo, el 06 de octubre, durante solemnidad realizada en el Palácio do Planalto, en Brasília. La iniciativa debe complementar el proceso de integración del Bloque con acciones que vayan más allá de la esfera comercial, reafirmando el compromiso con América del Sur. El Consejo aúna representantes de ministerios que actúan en el Mercosur y de organizaciones sociales.

Coordinado por la Secretaria-General de la Presidencia de la República y por el Ministerio de las Relaciones Exteriores, el Consejo deberá constituir un forum de discusión para debatir las políticas de gobierno y las sugerencias de la sociedad civil. Para el presidente da CI-UNILA, Hélgio Trindade, que ha asistido a la ceremonia, la iniciativa comprueba que Brasil avanza en el proceso de integración y apuesta en nuevas propuestas de aproximación entre los países, como el proyecto de la nueva universidad.

Presidente da CI-UNILA, Héglio Trindade, e presidente do Parlasul, Dr. Rosinha, participam de colóquio internacional

Izabel Liviski/UFPR

O 7º Colóquio de Transformações Territoriais, realizado dia 12 de setembro no Centro Politécnico da Universidade do Paraná (UFPR), debateu a criação da UNILA e do Parlamento do Mercosul (Parlasul), entre outros assuntos. O evento reuniu centenas de pesquisadores de 22 instituições ligadas à Associação das Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). O professor Héglio Trindade falou sobre a implantação da UNILA e anunciou o início de suas atividades para o segundo semestre de 2009. “Vamos criar cursos interdisciplinares para contribuir com o processo de integração”, informou ao destacar que a universidade pretende ampliar a convivência intelectual na América Latina.

O presidente do Parlasul, deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR), comentou o papel estratégico que o Bloco desempenha atualmente e a formação e composição do Parlamento do Mercosul, hoje,



Criação do Parlasul e da UNILA são temas de colóquio Internacional

com 18 representantes de cada país. Rosinha lembrou que em 2010 os eleitores brasileiros deverão escolher seus parlamentares e que, nos próximos meses, será discutido um princípio de “proporcionalidade atenuada” para a representação dos países no Parlasul, tendo como indicativo a população.

Projeto da UNILA é apresentado a assessores de relações internacionais

Izabel Liviski/UFPR

Assessores presentes na Reunião Regional Sul do Fórum das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), realizada em outubro na Universidade Federal do Paraná (UFPR), puderam conhecer com mais detalhes o projeto da UNILA apresentado pelo presidente da Comissão, professor Héglio Trindade. “O Brasil tomou a dianteira”, ressaltou ao referir-se à criação de um espaço comum para a produção do conhecimento e ao combate das desigualdades regionais.

Foi abordada a proposta integracionista e a inserção da nova instituição no programa de expansão e interiorização do ensino superior federal. Trindade



Projeto da UNILA é apresentado na Reunião Regional Sul do FAUBAI

comentou que a UNILA deverá iniciar o processo de cooperação com entidades da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), agregando, posteriormente, demais instituições da região, conforme prevê o projeto.

CI-UNILA e Itaipu iniciam a estruturação do campus universitário

Hélgio Trindade e demais membros da Comissão reuniram-se com a Área Técnica de Itaipu, início de outubro em Foz do Iguaçu, para coordenar a execução do trabalho básico de infra-estrutura do futuro campus da universidade e suas instalações provisórias no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). A CI-UNILA orientou a equipe de Itaipu sobre a proposta acadêmica para que os espaços projetados sigam os princípios estabelecidos.

O superintendente adjunto de Engenharia de Itaipu, Jorge Habib El-Khouri, supervisor do projeto, prevê que a estruturação do projeto do campus dure entre quatro e cinco meses. O pró-reitor de Orçamento e Finanças da

Divulgação CI-UNILA



Reunião CI-UNILA e equipe da Área Técnica de Itaipu, em Foz do Iguaçu

UFPR, Paulo Yamamoto, responsável por efetivar a doação do terreno de Itaipu à UNILA, também participou da reunião.

Comunidade de Foz do Iguaçu aprova projeto da UNILA

A comunidade da Vila C, umas das três áreas residenciais construídas por Itaipu, mostrou-se entusiasmada com o projeto da UNILA. A Vila C fica ao lado do terreno onde será instalado o campus da universidade. Na entrada do bairro será construída a Residência Estudantil, em área a ser doada pela Prefeitura de Foz do Iguaçu à futura instituição. A Câmara de Vereadores aprovou a cessão do terreno do município para a universidade.

A convite de líderes comunitários, o membro da CI-UNILA, Paulino Motter, apresentou a proposta da futura instituição, em setembro passado. Na oportunidade, Motter ressaltou que a universidade priorizará

Zanella/Itaipu



Apresentação do projeto da UNILA à comunidade da Vila C

a integração com a comunidade local. Ele estimulou os estudantes da região a ter a UNILA como um objetivo a ser alcançado, além de comentar que a universidade deverá trazer novas oportunidades de emprego e renda.

Biblioteca UNILA: integrar pela informação

Divulgação CI-UNILA



Subcomissão reúne-se com Gerente de Serviços Cooperativos de Informação da Bireme, Verônica Abdala

A biblioteca da futura instituição está sendo planejada para ser um centro de documentação especializado em América Latina. Pensada sob o paradigma da sociedade da informação, ela deverá ser um locus de preservação, socialização e consulta de documentos. O projeto prevê o desenvolvimento de modernas estruturas física e virtual, criando um espaço para a socialização do conhecimento e estimulando a formação de redes de informação.

Em sua estrutura, no primeiro pavimento, funcionará o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), iniciativa que estimulará a convivência de pesquisadores de diversas áreas do saber. A proposta tem o apoio da Associação do Grupo Montevideo (AUGM), cujas instituições associadas deverão participar do Instituto.

A subcomissão de formação da biblioteca

está realizando um vasto levantamento bibliográfico e tem se reunido com especialistas, como o professor da Unicamp Michael McDonald Hall, com experiência em aquisição de acervos e administração de bibliotecas. A responsável pelo Centro de Documentação da UNESCO, Maria Luiza Bueno, deu orientações sobre os atuais modelos de gerenciamento e a missão de uma “biblioteca moderna”.

O grupo visitou bibliotecas e centros de referência. No Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), cujo sistema serve como modelo para outras redes de todo o mundo, a subcomissão conheceu detalhadamente o sistema SciELO, rede de periódicos científicos que estabelece um criterioso modelo de publicação eletrônica.

Entrevista

“A UNILA poderá ser um pilar do ENLACES”

Fernando Ruiz/Divulgação MEN (CO)



À frente da direção do Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e Caribe (IESALC), Ana Lúcia Gazzola presidiu a Conferência Regional de Educação Superior (CRES 2008), realizada na Colômbia. Ao término do encontro, especialistas elaboraram a Declaração de Cartagena.

O documento traz uma agenda comum a ser trabalhada na região. As demandas e os planos de ação expressos na Declaração são uma radiografia do setor e serão levados à Conferência Mundial de Educação Superior, que ocorrerá em 2009, em Paris.

Antes de licenciar-se da diretoria do IESALC, em setembro passado, Gazzola conversou com o Informativo CI-UNILA e comentou os principais pontos tratados na Conferência e a importância do projeto da UNILA para a educação superior na América Latina.

Informativo: A Declaração de Cartagena destaca a necessidade de integração na política de educação terciária da região. Quais as recomendações expressas no documento?

Ana Lucia Gazzola: Eu diria que o pano de fundo e os maiores objetivos da Conferência estão na direção de uma integração latino-americana e caribenha, tendo como pilar a educação superior. As próprias universidades já têm uma vocação integracionista. Mas, fazer isso de forma programática, como uma política, é uma questão que envolve tanto o governo quanto as instituições e suas redes. Concebeu-se, em Cartagena, a criação do ENLACES (Espaço de Encontro Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior), tendo como um dos elementos mais importantes os acordos entre as universidades regionais. Ao pensar nisso, pensa-se na UNILA, que é a primeira universidade com o tema da integração. Uma universidade brasileira, mas com vocação latino-americana.

Informativo: Em que medida a UNILA poderá contribuir com as demandas apontadas em Cartagena?

Gazzola: Uma instituição como essa vem avançar na concepção desse espaço comum e poderá ser um fórum político e de reflexão da maior importância. Um verdadeiro pilar do ENLACES. Ao ser uma universidade, ela cria um espaço institucional para o tema da integração, pela formação de profissionais com cidadania latino-americana. As redes, a mobilidade estudantil e de professores, as pesquisas, as comunicações, os eventos e seminários internacionais, que já existem, são elementos desse espaço. Entretanto, é preciso fazer isso de uma maneira programática, como uma política para os

vários países. Para que a convergência, através da educação superior, seja um campo que consolide a integração nos demais setores.

Informativo: Quais as suas considerações sobre o projeto da UNILA?

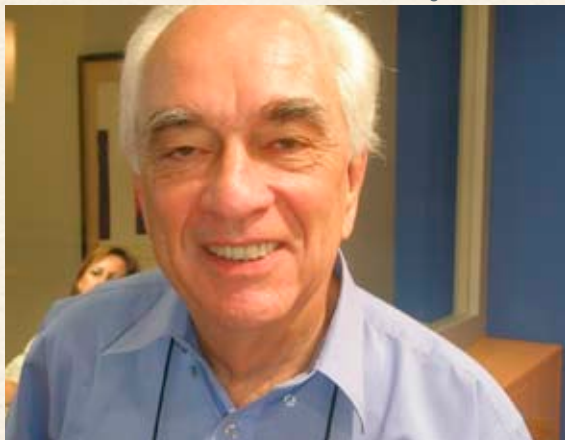
Gazzola: Os rios e vírus não conhecem fronteiras, há temáticas que interessam a região e que não podem ser compartimentadas pelas fronteiras nacionais, institucionais ou pelos campos de conhecimento. A UNILA vai ser uma instituição de visão e vocação interdisciplinar, multidisciplinar, cruzando fronteiras. Será uma universidade de passagem, de cruzamentos e intersecções nos campos político, epistemológico e institucional. É um avanço extraordinário. Uma instituição que vai programaticamente colocar alunos e professores latino-americanos em contato, propõe novas formas de interação que evidentemente vão gerar resultados maiores.

Informativo: A mobilidade acadêmica evidencia a necessidade de adaptação das instituições a fim de facilitar o processo. O que precisa avançar nesse sentido?

Gazzola: Paralelamente à criação da UNILA e a existência dos vários programas de mobilidade, temos também de trabalhar com as instituições e com os países para que a normatização acompanhe os novos fenômenos. Às vezes as leis vão mais devagar do que a realidade. É preciso transformar as normas para facilitar e induzir essa nova cidadania latino-americana. Favorecer a mobilidade, a questão de vistos, a revalidação de diplomas. Tudo isso é um trabalho de consolidação do espaço comum.

Cooperación Internacional

Divulgación CI-UNILA



Jorge Brovetto – Idealizador de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), Presidente del Frente Amplio – Uruguay

“La UNILA es una propuesta realmente de integración y en hecho solidaria. La ‘seguridad’ de que el proyecto sea así no es por lo que él dice sino porque tiene un académico como Héglio Trindade al frente de ello. Mi propuesta es que quizás debates como estos (acerca de la educación superior en América Latina), podrían comenzar en UNILA, así se podrá demostrar un cambio sustancial en la función de la universidad”.

“Quiero felicitarles porque tienen un proyecto con todas las posibilidades de hacer un tremenda contribución a todas las regiones de América Latina. Creo que las agrupaciones son relevantes para llevar planes que aporten y apoyen el perfeccionamiento, la mejora y el avance del sistema de educación superior de la región. Me parece que la UNILA va a ser una institución que va a poder manifestar el sentir de las instituciones que representará. Otro punto que me parece fundamental es tener un proyecto que afecte directamente el crecimiento de la región”.

Ubaldo Zúñiga – Vice Presidente Agencia Acreditadora de Educación (Akredita) – Chile

“El Convenio Andres Bello tiene mandato a favor de la integración de nuestros países. Hemos estado muy cerca del Mercosur en los temas de educación primaria y secundaria, y en eso hemos avanzado notablemente. Pero, todavía estamos lejos de un proyecto de integración educativa en nivel de enseñanza superior. ¡Ojalá proyectos como lo de UNILA pongan al servicio de la integración toda la capacidad que la educación superior pueda aportar! Por ejemplo, el libre ejercicio profesional todavía es un sueño remoto, incluso en Europa, a pesar de la Directiva de Boloña. Nosotros no les daremos destino a nuestros países sin integración, y como el tema ha sido abandonado más allá del discurso político, creemos que la integración de la ‘Universidad Latinoamericana’ tiene que seguir en esa dirección”.

Divulgación CI-UNILA



Francisco Huerta Montalvo – Secretario Ejecutivo del Convenio Andres Bello - Ecuador

“Indiscutiblemente unir el pensamiento de América Latina es una maravilla. Creo que muchas veces queda pendiente la América más profunda, que es la indígena. Sería interesante la participación de sus representantes para que no se construya una América Latina desde un punto de vista exclusivamente blanco. La UNILA debe tomar en cuenta la realidad y comprender el continente que representamos”.

Anabella Giracca – Directora Cátedra UNESCO – Comunicación para el fortalecimiento de la Diversidad Cultural en Guatemala

Clipping



Miembros de la Comisión de Implementación de UNILA

Portal Parlamento del Mercosur (AR-BR-PY-UY-VZ) 08-09-08

Integración en todos los ámbitos

En los últimos tiempos el MERCOSUR no solo se ha preocupado por una integración en el ámbito económico, sino también, en otras esferas de la sociedad, como la educativa. Con este objetivo fue creada el día 6 de marzo de 2008, por el Gobierno Brasileño, una Comisión de instalación de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA). En el marco de sus actividades tal Comisión realizará, en la ciudad brasileña de Foz de Iguazú, un Debate Público sobre la instalación de dicha universidad. El evento será el día 19 de setiembre de 2008 y contará con la presencia de parlamentarios del MERCOSUR, además de otras autoridades.

Un proyecto de ley presentado en el Congreso Nacional Brasileño pretende que la UNILA sea una institución bilingüe en la zona de la triple frontera de Itaipú, con profesores y estudiantes oriundos de todos los países de América Latina, para que la integración se dé por medio de la convivencia intelectual e inter-personal, de la investigación y extensión, de las ciencias y humanidades, en áreas de interés común para el desarrollo latino-americano.

Para el Presidente de la Comisión de Implantación de la UNILA, Prof. Hélgio Trindade, la institución “simboliza un avance decisivo en la interiorización de la educación superior que, con novas universidades (Unipampa y Frontera Sur) siendo tangentes a las fronteras con los demás países de América del Sur y se vuelve a la integración de América Latina a través de un nuevo eslabón substantivo: la integración por el conocimiento y la cooperación solidaria entre los países del continente más que nunca en una cultura de paz”.

El ministro de Educación brasileño Fernando Haddad cree que la UNILA no es apenas un aspecto de la integración. “Tal vez podamos dar el ejemplo al mundo de como promover la integración por el conocimiento a partir de la experiencia de la UNILA. Y a mi entender, el éxito de la UNILA tendrá un significado histórico impresionante”, dijo el ministro que aseguró el apoyo institucional del Ministerio de Educación Brasileño a la iniciativa.

Jornal da Ciência (BR) 15-10-08

Novas universidades federais visam promover integração entre regiões

MEC afirma que criação de três universidades facilitará integração com países amazônicos, latino-americanos e com portugueses e africanos.

A criação de três universidades federais vocacionadas para a integração regional pretende mostrar para o mundo que é possível unir países e continentes por meio da educação.

Foi o que afirmou o ministro da Educação, Fernando Haddad, referindo-se à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), à Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab) e à universidade de integração da Amazônia - cujo nome ainda não foi definido.

Segundo Haddad, as três universidades se distinguem das demais pelo projeto político-pedagógico inovador. A intenção é favorecer a mobilidade estudantil nas comunidades latino-americanas e luso-afro-brasileiras. “Não queremos oferecer cursos tradicionais, mas construir uma identidade entre os países, que possibilite o desenvolvimento de cada um”, afirma.

O ministro deu posse nesta terça-feira, 14, à comissão de implantação da Unilab. A proposta da universidade é formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os africanos.

A intenção é promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. Na visão de Haddad, o novo modelo pode servir de exemplo para outros países. “Cada país tem muito a aprender com outros, em várias áreas.”

A sede da nova universidade será em Redenção (CE), município a 66 quilômetros de Fortaleza, o primeiro a abolir a escravidão no Brasil, em 1883. O projeto de lei que cria a universidade está em tramitação no Congresso Nacional. Metade das vagas será destinada a alunos brasileiros e a outra metade, aos estrangeiros. Oito países integram a CPLP: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Composta por 16 membros, a comissão de implantação da Unilab vai definir aspectos sobre o projeto político-pedagógico da universidade, os cursos, as vagas, o vestibular, entre outros. Os cursos deverão ser ministrados de forma presencial e a distância. A nova universidade levará em conta as carreiras pelas quais os países da CPLP têm maior interesse. O ponto de partida são as licenciaturas, ciências agrárias, ciências da saúde e gestão pública e privada.

O presidente da comissão, Paulo Speller, afirma que a missão da Unilab é resgatar uma dívida histórica com o povo africano. “Não queremos levar uma receita pronta de educação superior, mas construir, por meio de uma interlocução efetiva, propostas de formação”, ressalta. Uma das idéias é a cooperação com universidades dos outros países, para que o estudante faça uma parte do curso no Brasil e outra parte em seu país de origem.

A previsão é que a Unilab comece a funcionar em 2010. “Esperamos que em breve já possamos ter em mãos o primeiro relatório com a proposta de estruturação acadêmica”, diz Speller.

Correio unila@mec.gov.br

- Le reitero mis mejores consideraciones, así como mis mejores deseos para que este proyecto histórico de creación universitaria encuentre todo el éxito que merece una iniciativa de envergadura mayor.

Cordialmente,

*Dr. Jaime A. Preciado Coronado
Universidad de Guadalajara (MX)
Presidente de la Asociación Latinoamericana de Sociología (ALAS)*

-Desde ya, los felicito por la excelente iniciativa que están poniendo en marcha, y le deseo el mejor de los éxitos.

Finalmente, quedo a su disposición para colaborar con tan importante emprendimiento si ello puede serle de alguna utilidad en el futuro.

Lo saludo con mi mayor consideración,

*Dr. Pablo Kreimer
Director
Instituto de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología
Universidad Nacional de Quilmes, CONICET (AR)*

-Soy Lionel Bar, profesor de la Universidad de Tours (Francia), especializado en estudios latinoamericanos. He leído con mucho interés el informativo Unila nº0 enviado a mi centro de investigación (CIREMIA). Por lo tanto, me gustaría mucho estar informado regularmente acerca de la evolución del proyecto de Universidad Federal de Integración Latinoamericana, cuyos principios y objetivos me parecen responder a los nuevos desafíos del siglo XXI.

Le saluda muy atentamente,

Prof. Lionel Bar

-Es un placer estar nuevamente en contacto con Ud. Esta vez por otro medio, a fin de agradecerle la gentileza de haber enviado adjunto el programa de UNILA, al que considero sumamente importante. He puesto en conocimiento de algunos profesores de esta Institución, especialmente de Lengua Castellana para que se interioricen del mismo, habiendo recibido un eco importante y con las expectativas del caso.

También debo comentarle que en el diario más importante de Córdoba "LA VOZ DEL INTERIOR", publiqué un artículo importante en referencia a la UNILA.

Lo saludo respetuosamente.

*Dr. Juan Emilio Cocah
Secretario Docente Colegio Nacional de Monserrat
Universidad Nacional de Córdoba (AR)*

Secretaria da Comissão de Implantação da Unila

Laura J. D. Amato Av. Tancredo Neves, 6731 - Caixa Postal 39
CEP 85856-970 - Foz do Iguaçu - PR - Brasil - Fone: +55 (45)
35205939 - (unila@mec.gov.br)

Daniel Rodrigues Av. Bento Gonçalves, 9500, Pr. 43322 - CEP
91509-900 - Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: +55 (51) 33087157 - (unila@mec.gov.br)

Expediente

Comissão de Implantação da UNILA

Hélgio Trindade (Presidente)
Alessandro Candeas, Carlos Roberto Antunes dos Santos, Célio da Cunha, Gerónimo de Sierra, Ingrid Sarti, Marcos Costa Lima, Mercedes Maria Canepa, Paulino Motter, Paulo Mayall Guillayn, Raphael Perseghini Del Sarto, Ricardo Brisolla Balestreri, Stela Maria Meneghel

Assessoria técnica

Ana Paula Dixon, Bruno Sadeck dos Santos, Daniel Rodrigues, Eliane V. Rocha, Laura J. D. Amato, Luciana H. Balbuena

Informativo da CI-UNILA

Jornalista Responsável: Ana Paula Dixon
DRT/RS 8605 - Edição e redação / Ana Paula Dixon.
Revisão - Luciana H. Balbuena, Laura J. D. Amato
Colaboração: ITAIPI Binacional
Projeto Gráfico: Stuart Comunicação e Design

PORTARIA Nº 43, DE 17 DE JANEIRO DE 2008 O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DOMINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando a tramitação do Projeto de Lei que criará a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, resolve: Art. 1º - Instituir a Comissão de Implantação da futura Universidade, integrada pelos professores Hélgio Henrique Casses Trindade, Alessandro Warley Candeas, Carlos Roberto Antunes dos Santos, Célio da Cunha, Marcos Ferreira da Costa Lima, Mercedes Maria Loguércio Cánepa, Gerónimo de Sierra, Ingrid Piera Andersen Sarti, Paulino Motter, Raphael Perseghini Del Sarto, Ricardo Brisolla Balestreri, Paulo Mayall Guillayn, StelaMariaMeneghel, sob a presidência do primeiro. Parágrafo Único: Os membros da Comissão exercem função de interesse público relevante, não remunerada, sem caracterizar vínculo com a Secretaria, e quando convocados farão jus a transporte e diárias. Art.2º- Compete a Comissão de Implantação realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos no Projeto de Lei. Art. 3º- A Comissão de Implantação será instalada no Departamento de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior - SESU, que proporcionará, dentro de seus limites, o necessário apoio institucional e será sediada no Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Parágrafo Único: Tendo em vista o caráter da UNILA, a Comissão de Implantação contará com o apoio de especialistas, escolhidos por sua competência no âmbito latino-americano e internacional, bem como buscará atuar em rede com universidades brasileiras, em intercâmbio com instituições universitárias dos demais países da América Latina e organismos de integração regional. Art 4º As atividades da Comissão de Implantação encerrarão em 31 de dezembro de 2008 ou quando da designação de Reitor pro tempore. Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. RONALDO MOTA